

## A utilização das redes sociais pelos estudantes do ensino médio do IFTO - Campus Araguatins

Sábila Belle Conceição de Oliveira<sup>1</sup>, Jair Martins da Luz<sup>2</sup>, Ramásio Ferreira Melo<sup>3</sup>, Rogério Pereira de Sousa<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica de Licenciatura em Computação – IFTO-Campus Araguatins. CAPES/PIBID. E-mail: sabiabelle976@gmail.com

<sup>2</sup>Acadêmico de Licenciatura em Computação – IFTO-Campus Araguatins. CAPES/PIBID. E-mail: <jam\_151513@hotmail.com>

<sup>3</sup>Professor Esp. – IFTO-Campus Araguatins. CAPES/PIBID. E-mail: <ramasiomelo@ifto.edu.br>

<sup>4</sup>Mestre em Engenharia de Produção e Sistemas. IFTO – Campus Araguatins – CAPES/PIBID. E-mail: <rogerio.pereira@ifto.edu.br>

**Resumo:** Quando alunos possuem perfis em redes sociais, os professores podem compreender melhor sobre a personalidade e os interesses dos jovens com quem mantem constante relação. Dessa forma, realizou-se uma pesquisa de campo no IFTO – Campus Araguatins. O público alvo da pesquisa são alunos dos cursos técnico em agropecuária e de redes de computadores, tais integrados ao ensino médio, obteve-se os resultados através de um questionário quanti-qualitativo sobre o uso das redes sociais, aplicado a 45 alunos de um total de 300 respectivamente. De modo geral as redes sociais possuem diversos benefícios, aonde é vista como um local de comunicação em pares, e torna-se um filtro de informações. Além de ser um ambiente online que pode servir para a exploração de recursos de apoio à aprendizagem, e potencializar a participação e interação dos estudantes nesse processo, aproveitando-se do ciberespaço para expandir o território escolar, de forma a oportunizar novas metodologias de ensino. O interesse dos jovens pela leitura e produção de conteúdo na internet é deliberadamente grande. A unidade escolar pode construir possibilidades de confecção de didática pelas redes sociais, como um elemento lúdico para intensificar o prazer pela produção de capacidades referente ao currículo escolar. Por fim, é importante que os próprios estudantes se preocupem quanto a utilização dos ciberespaços, para que não sirvam apenas como um meio de comunicação e entretenimento, mas também como um local de aperfeiçoamento do conhecimento.

**Palavras-chave:** Comunicação, Educação, Tecnologias Digitais

### 1 INTRODUÇÃO

Atualmente em muitos campos da sociedade encontra-se inserido as tecnologias digitais, inclusive na educação. O uso destas tecnologias se tornou comum na comunidade acadêmica, transformando-se numa pertinente ferramenta da sociedade contemporânea. (LIMA FILHO e DE CASTRO FILHO, 2016)

O uso das tecnologias digitais e das redes sociais de forma segura e apropriada torna-se importante, pois as mesmas são capazes de auxiliar na vida escolar, profissional e no desenvolvimento de relações sociais.

Quando alunos possuem perfis em redes sociais, os professores podem compreender melhor sobre a personalidade e os interesses dos jovens com quem mantem constante relação, e

assim realizar atividades que melhorem o processo de ensino aprendizagem, desde que este saiba como fazer uma mediação entre ambos.

Silva e Cruz(2016), afirmam que a mediação dos educadores e deles com os alunos para que as mídias digitais possam ser usadas em contextos de aprendizagem se relaciona com a presença de um mediador, que modifica o sujeito mediado e é diferente do intermediário, este que apenas direciona, sem interferir, ou sem modificar os sujeitos em um processo.

O presente trabalho pretende exibir a relação e a forma de utilização das redes sociais pelos estudantes do ensino médio e a inserção das redes sociais no processo de ensino aprendizagem.

## **2 METODOLOGIA**

Realizou-se uma pesquisa de campo no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins – Campus Araguatins. O público alvo foram os alunos dos cursos técnicos de agropecuária e de redes de computadores, tais integrados ao ensino médio.

A coleta de dados foi obtida por meio de um questionário quanti-qualitativo, composto por questões acerca do uso das redes sociais, aplicado a 45 alunos de um total de 300 respectivamente, das turmas de 1º à 3º série do ensino médio integrado, sendo 30 estudantes do curso Técnico em Agropecuária, e 15 do curso Técnico em Redes de Computadores.

O questionário aplicado é composto por 13 perguntas, abertas e fechadas, sobre o modo que os estudantes utilizam as redes sociais. Os alunos foram abordados aleatoriamente para responderem de forma voluntária ao questionário proposto. Após a aplicação, foi feito o levantamento dos dados, análise e exposição por meios de gráficos. Para análise desse trabalho foram usadas 4 questões.

## **3 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

De modo geral as redes sociais possuem diversos benefícios. Para Souza e Schneider (2016), o professor pode utilizar os processos de comunicação promovido nas redes sociais como instrumentos em benefício da construção de novos métodos de ensino, capazes não apenas de motivar a participação, mas também de estender os limites do processo de aquisição do conhecimento formal. Esse professor deve ser o próprio mediador entre a utilização das redes sociais e a aquisição de conhecimento.

No primeiro gráfico questiona-se para os investigados o que é uma rede social. Mediante estes fatos observa-se que os alunos veem as redes sociais como um meio para comunicação em pares. Souza e Schneider (2016), asseguram como é importante preocupar-se para esse desejo da geração atual de permanecer conectado, pois evidencia uma necessidade de diálogo, de construção de novas ideias em colaboração, o que é comum também entre pessoas de toda a sociedade. Porém, vê-la como um local de compartilhamento de informações, seria mais educativo, uma vez que esses estudantes têm acesso a várias informações, é necessário que eles saibam filtrá-las.



Gráfico 1: Fonte: dados da pesquisa.

O filtro de informações nas redes sociais está cada vez mais perceptível. Conectadas pela internet, funcionam como uma rede de informações, que filtra, recomenda e qualifica as informações que circula no ciberespaço (RECUERO, 2009). Souza e Schneider (2016), veem as redes sociais como espaços favoráveis ao compartilhamento de informações e como um ambiente fértil para o desenvolvimento e inovação pedagógica, criando o contexto necessário à aprendizagem colaborativa, pela partilha de conteúdos em múltiplos suportes.

Assim o gráfico dois, mostra qual a rede social mais utilizada pelos estudantes abordados.



Gráfico 2. Fonte: dados da pesquisa.

Mediante o levantamento dos dados, chegou-se à conclusão que a plataforma mais utilizada, é o Facebook, seguida pelo WhatsApp, ambas com mesma relevância. Souza e Schneider (2016), afirmam que o Facebook é uma rede social que serve como um ambiente online para comunicação e exploração de recursos de apoio à aprendizagem. Se os entrevistados vissem as redes sociais dessa forma a escola poderia se apropriar da convergência de recursos midiáticos proporcionada pelas redes sociais online para potencializar a participação e interação dos estudantes.

O terceiro questionamento condiz ao local de utilização das redes sociais, o gráfico abaixo evidencia o local de maior acesso.

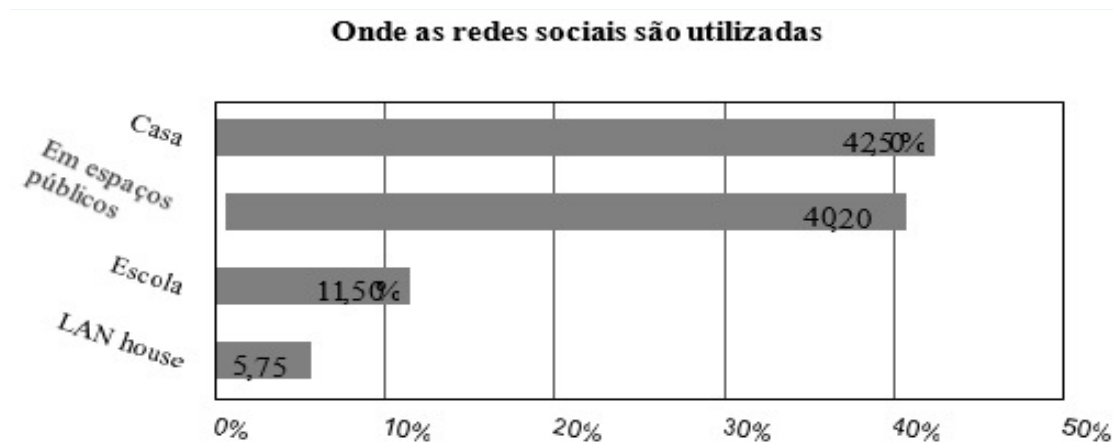


Gráfico 3. Fonte: dados da pesquisa.

Em casa, é o local onde os alunos mais utilizam as redes sociais. Desta forma, fica evidente que eles utilizam as redes sociais por muito tempo fora da escola e que esses momentos deveriam ser aproveitados para estudar e transformar uma extensão da sala de aula através das redes sociais. Como afirmam Cordova e Favretto(2014), no universo escolar, o uso das redes sociais tem oportunizado novas experiências no contexto do ensino e da aprendizagem.

O gráfico 4, expõe a preocupação dos alunos com a ortografia, ao se comunicarem através das redes sociais.

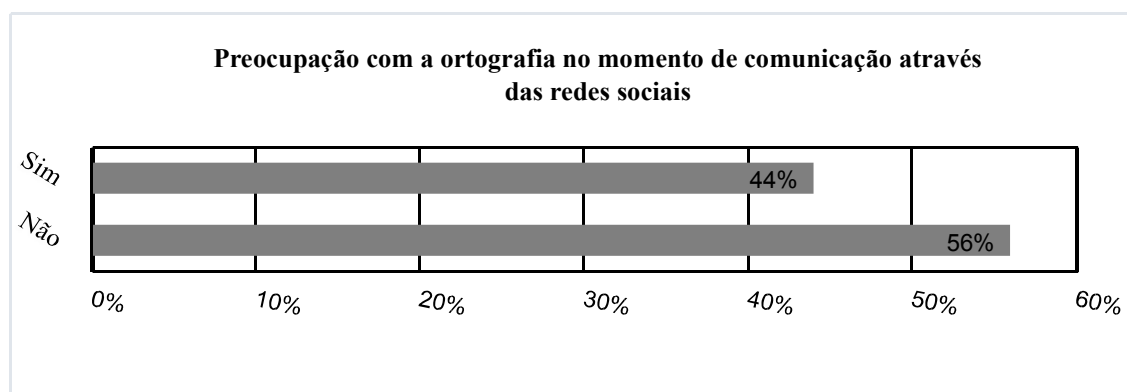


Gráfico 4. Fonte: dados da pesquisa.

Observa-se no gráfico, que a maioria dos entrevistados não dão importância para a ortografia quando estão usando uma rede social, o que é natural e ao mesmo tempo preocupante, pois estes deveriam se atentar para não levar esses hábitos para outros lugares, sabendo então trafegar entre os dois ambientes, escolar e social.

Considerando que o uso das abreviações se dar por torna-se um meio mais rápido para formar frases e textos, e por essas redes não possuir regras para comunicação, tornando seus usuários livres para escrever na maioria das vezes desta maneira.

Nota-se que a ortografia nas redes sociais é um assunto que deveria ser trabalhado em sala de aula, de tal forma que essa possibilidade possa retratar a ortografia no Ciberespaço.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos resultados da pesquisa, foi possível observar a relação e quais as formas de utilização das redes sociais pelos estudantes entrevistados, consideradas por eles como um meio de comunicação.

As redes sociais podem estimular transformações na forma de ensinar e aprender dos docentes e discentes, a escola deve acreditar no uso das novas tecnologias e utiliza-las no contexto didático, e investir na formação dos professores, para ampliar sua compreensão e atuação sobre as tecnologias digitais.

É importante que o educando tenha consciência de que diferentes plataformas tenham comportamentos distintos, e cabe ao professor implantar em suas aulas métodos para que esses alunos saibam que cada lastro digital gera um conjunto valioso de informações.

O interesse dos jovens pela leitura e produção de conteúdo na internet é deliberadamente grande. A unidade escolar pode construir possibilidades de confecção de didáticas pelas redes sociais, como um elemento lúdico para intensificar o prazer pela produção de capacidades referentes ao currículo escolar.

Os alunos, que estão conectados ao mundo digital, não fazem proveito das redes sociais para benefício na vida escolar, pois não se preocupam com a ortografia, o que pode gerar costume na hora da escrita formal na realidade social e na própria realidade escolar, cabendo nessa situação a mediação do professor, para que os alunos se atentem a utilização e procurem estar conectados em prol da construção do seu processo de aprendizagem.

Por fim, é importante que os próprios estudantes se preocupem quanto a utilização das tecnologias digitais, para que não sirvam apenas como um meio de comunicação e entretenimento, mas também como um local de aperfeiçoamento do conhecimento e que os professores utilizem das vantagens das redes sociais para trabalhar com seus alunos e procurar aprimorar suas capacidades e competências na educação.

## REFERÊNCIAS

CORDOVA, Tania; FAVRETTO, R. **As redes sociais e a educação: O uso do facebook na modalidade de educação de jovens e adultos do sesi em santa Catarina.** 2014. Disponível em: <<http://www.abed.org.br/hotsite/20-ciaed/pt/anais/pdf/40.pdf>>. Acesso: 14 jun. 2017.

DAQUINO, Fernando. **A história das redes sociais: como tudo começou.** 2012. Disponível em: <<http://www.tecmundo.com.br/redes-sociais/33036-a-historia-das-redessociais-como-tudo-comecou.html>>. Acesso em: 29 mar. 2016.

LIMA FILHO, Cicero Bandeira; DE CASTRO FILHO, José Aires. **Análise de uma Proposta Metodológica para Uso das Tecnologias Digitais no Ambiente Escolar.** In: Anais do Workshop



de Informática na Escola. 2016. p. 427. Disponível em: <<http://www.br-ie.org/pub/index.php/wie>>. Acesso: 09 jun. 2017.

LUCHETTA, Ana Paula. MELCHIORETTO, Albio Fabian. **A Linguagem Na Rede- Com A Palavra Estudantes Do Ensino Médio**. Disponível

em:<<http://www.tecnoevento.com.br/nel/anais/artigos/art4.pdf>>. Acesso em: 01 mar. 2016.

SILVA, Eli; CRUZ, Dulce. **Mediação de professores e alunos para uso de mídias digitais**. In: Anais dos Workshops do Congresso Brasileiro de Informática na Educação. 2016. p. 13. Disponível em: <<http://www.br-ie.org/pub/index.php/wie>>. Acesso: 08 jun. 2017.

SOUZA, Adriana; SCHNEIDER, Henrique. **Aprendizagem colaborativa e conectivismo pedagógico no Facebook**. In: Anais do Workshop de Informática na Escola. 2016. p.

81. Disponível em: < <http://www.br-ie.org/pub/index.php/wie>>. Acesso: 09 jun. 2017.

RECUERO, Raquel. **Redes sociais atuam como filtro de informações**. Jornalistas na Web. 2009. Disponível em: < <http://www.jornalistasdawe.com.br/2009/03/18/redes-sociais-atuam-como-filtro-de-informacoes/>>. Acesso em: 25/08/2017.

RECUERO, Raquel. **Redes Sociais na Internet, Difusão de Informação e Jornalismo: Elementos para discussão**. 2009. Disponível em:

<<http://www.raquelrecuero.com/artigos/artigoredesjornalismorecuero.pdf>>. Acesso em: 25/08/2017.